

# ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL NA UNIDADE BÁSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vânia Figueiredo Coelho\*

Paula Cambraia de Mendonça Vianna \*\*

Pólo: Belo Horizonte

## Introdução

O acolhimento é uma ação técnico-assistencial que pressupõe a mudança da relação profissional/paciente e sua rede social por meio de parâmetros técnicos, éticos, humanitários e de solidariedade, reconhecendo o paciente como sujeito e participante ativo no processo de produção da saúde (BRASÍLIA, 2008). Já em relação à saúde mental, observa-se atualmente que os transtornos mentais e comportamentais causam um grande sofrimento individual e social. De acordo com o Ministério da Saúde (2003), as queixas psíquicas são a segunda causa mais freqüente de procura por atendimento na Atenção Básica. Com essa consciência, a OMS estabelece como prioridade a capacitação em saúde mental dos profissionais da atenção básica.

## Objetivo(s)

Realizar uma revisão teórica sobre saúde mental na atenção básica, identificando a importância do acolhimento das demandas em saúde mental na atenção básica e contextualizando o critério de responsabilização da equipe de saúde da família nas ações em saúde mental.

## Desenvolvimento

### A Saúde Mental na Atenção Básica

A realidade das equipes de atenção básica demonstra que elas se deparam com problemas de “saúde mental”: 56% das equipes de saúde da família referiram realizar “alguma ação de saúde mental”. (BRASIL, 2003). Por sua proximidade com famílias e comunidades, as equipes da atenção básica são um recurso estratégico para o enfrentamento de diversas formas de sofrimento psíquico. Em 2009 foram capacitados 200 profissionais na área de saúde mental para trabalhar com as Equipes de Saúde da Família. A atenção básica/Saúde da Família é a porta de entrada preferencial de todo o Sistema de Saúde. (BRASIL, 2010).

A unidade básica pode atuar de maneira conjunta

\* Enfermeira - vaniafigcoelho@yahoo.com.br

\*\*Orientadora

com os trabalhadores da saúde mental, por meio do exercício de um acolhimento de qualidade e de comprometimento com a comunidade assistida.

## O Acolhimento

O Acolhimento busca a intervenção multiprofissional, que se encarrega da escuta e resolução do problema do usuário. A proposta é realizar uma mudança no fluxo de entrada, de forma a não mais ocorrer de forma unidirecional. (MALTA et al, 2000).

Coimbra (2003) observou que o acolhimento agiliza os atendimentos e as consultas para os profissionais são marcadas o mais breve possível. Foi observado também que alguns profissionais de saúde possuem dificuldade de lidar com os pacientes que possuem algum transtorno mental, e por isso deve incentivar um aprendizado técnico para motivá-lo a atender esses pacientes de uma forma adequada.

O acolhimento dos portadores de sofrimento mental não é apenas a cargo da equipe de Saúde Mental, no entanto o profissional de Saúde Mental pode e deve ser chamado para ajudar a esclarecer uma dúvida e/ou participar de uma avaliação. (MINAS GERAIS, 2003)

## Considerações finais

A inclusão das ações de saúde mental na atenção básica são características essenciais na unidade básica no país. A compreensão e capacitação dos profissionais que trabalham nas unidades básicas em saúde mental tornam-se um instrumento de importância ímpar para uma prática com qualidade e responsável por atender o paciente de uma forma acolhedora e eficiente.

O acolhimento em saúde mental pode estabelecer vínculos entre o profissional de saúde e o usuário, de maneira que a escuta esteja presente e de modo que esta relação possibilite a transformação do paciente em um co-responsável pela sua saúde,

## Referências

COIMBRA, Valéria Cristina Christello. O Acolhimento no Centro de Atenção Psicossocial. Ribeirão Preto: 2003. 190f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Mudando o processo de trabalho na rede pública: alguns resultados da experiência de Belo Horizonte. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v.24, n. 56, p. 2134, set/dez 2000